



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7729 | Salvador, quinta-feira, 25.07.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



PRIVATIZAÇÃO

## Vendas engatilhadas

MANOEL PORTO



Bancos públicos são patrimônio do povo brasileiro, não pode ser entregue de mão beijada ao grande capital

Bolsonaro está com um superpacote de privatização engatilhado. Na surdina, sem muito alarde, a equipe do presidente já fez com que os bancos públicos puxassem a fila. Em 200 dias de governo, a venda de ativos já somou R\$ 16 bilhões. Pior. O plano é colocar no balcão de negócios muito mais. Página 4

**Risco de elevar casos de acidentes de trabalho**

Página 2

**Trimestre dos bancos deve ser mais gordo**

Página 3



# Negligência eleva casos de acidentes

Brasil ocupa o 4º lugar no *ranking* mundial

VALQUÍRIA SIQUEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A VIDA** do cidadão não está fácil no Brasil. Além de se deparar com os absurdos da reforma trabalhista, o trabalhador ainda tem de cumprir a carga horária em um ambiente inseguro diante do cenário político nacional que, obviamente, influencia na falta de investimento das empresas, deteriorando as condições de trabalho e deixando o trabalhador vulnerável a aci-

dentos, para beneficiar os empresários.

Os números confirmam. De acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), o Brasil ocupa o 4º lugar no *ranking* mundial de acidentes fatais de trabalho. São cerca de 700 mil ocorrências anualmente, sendo 4 mil fatais. Na Bahia, entre 2014 e 2016, foram registrados mais de 5 mil processos envolvendo ocorrências laborais, aumento de 273%.

Com Jair Bolsonaro, a situação tende a piorar. Recentemente anunciou a revogação das Normas de Segurança, reduzindo em 90% as NRs que um dia o trabalhador imaginou que lhe serviriam de apoio e segurança no ambiente de trabalho.



No Brasil, são cerca de 700 mil acidentes por ano, sendo 4 mil fatais. Falta investimento em proteção

## EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA COM OS FUNCIONÁRIOS DO BANCO SAFRA (SAFRA PAY)

Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095/0001-80, Registro Sindical no 100.085.15147-1, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco Safra, na base territorial deste Sindicato, para a assembleia extraordinária que se realizará no dia 5 de agosto de 2019, às 12h, em primeira convocação, e às 12h30, em segunda convocação, na Agência do Banco Safra no Comércio, Salvador, Bahia, para discussão e deliberação acerca da seguinte pauta: Deliberação sobre Acordo Judicial no Processo nº 0000 705 -81.2018.5.05.0008 e acordo coletivo de trabalho específico para executivo de contas.

Salvador, 25 de julho de 2019.

Augusto Vasconcelos  
Presidente



## TEMAS & DEBATES

### Julho das Pretas

Alda Valéria\*

Feministas negras reunidas no 1º Encontro de Mulheres Negras da América Latina e Caribe, que aconteceu na República Dominicana, América Central, em 1992, discutiram a necessidade de dar visibilidade às questões específicas desse grupo social, as mulheres negras. Lutaram para que a data do dia 25 de julho fosse reconhecida pela ONU (Organização das Nações Unidas) como o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.

No rastro dos avanços sociais, a presidenta Dilma Rousseff sancionou no Brasil a lei nº 12.987/2014 instituindo no país o Dia Nacional de Tereza de Benguela\* e da Mulher Negra, só a partir daí a data começou a ser comemorada no Brasil, ficando popularmente conhecido como o JULHO DAS PRETAS, quando acontecem diversas atividades voltadas para a discussão de temas transversais que o feminismo negro reuniu em seu cabedal: gênero, combate ao racismo, saúde da população negra, estética e beleza (com destaque para os cabelos crespos como empoderamento e identidade), arte e cultura, produção intelectual.

O feminismo negro faz a simbiose entre a luta das mulheres e a luta anti-racista, reunindo nessa frente uma identidade política que dá um novo tom à luta social. O feminismo negro tem na sua gênese as variáveis de gênero, classe e raça, dessa forma, a pauta do movimento negro abraça a luta das mulheres brasileiras e o movimento de mulheres é enriquecido com a pauta do movimento negro, se entrelaçando e se fortalecendo política e socialmente.

As mulheres negras vêm reivindicar um novo olhar que o feminismo da primeira e segunda onda (direitos jurídicos e ao voto / sexualidade, família, mercado de trabalho, direitos reprodutivos, décadas de 30 e 60, respectivamente) não abarcavam sobre as questões específicas da mulher negra. A terceira onda do feminismo, com início na década de 90, traz para o centro das discussões a pluralidade e diversidade das mulheres, levando em consideração para o movimento “as cores, etnias, nacionalidades, religiões e origens culturais”.

O Feminismo negro vem delimitar e dar visibilidade a temas que até então estavam fora da pauta geral das reivindicações dos movimentos feministas, mas principalmente, belo e poderoso foi resgatar a voz dessas mulheres, uma voz que luta por espaço, respeito e dignidade!! Salve o 25 de julho, salve Tereza de Benguela, salve as mães pretas, salve a juventude preta!

Tereza de Benguela\*: Rainha do Quilombo do Quariterê, no Mato Grosso, sec. XVIII, liderou o quilombo, que, segundo documentos da época, abrigava mais de 100 pessoas, com aproximadamente 79 negros e 30 índios.

\*Alda Valéria é diretora de Cultura do Sindicato dos Bancários da Bahia, funcionária do Bradesco, ativista Coletivo As Rosas da Democracia  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

## Itaú demite funcionários afastados. Absurdo

**SEM** negociar nenhum critério com o movimento sindical, o Itaú demitiu mais de 50 funcionários em todo o país. As demissões aconteceram quando os bancários afastados retornaram ao trabalho, após pente-fino do governo nos benefícios pagos pelo INSS (Instituto Nacional de Seguro Social).

JOÃO UBALDO



Itaú lucra alto e desrespeita cliente

Até o momento, em Salvador quatro funcionários foram demitidos. O banco aguarda o prazo da estabilidade para desligar. Alguns voltam à agência acreditando que vão trabalhar, mas, na realidade, é apenas para assinar a demissão. Total desrespeito.

Os sindicatos estão preocupados e aguardam um posicionamento do Itaú sobre as demissões. O banco ainda não deu a mínima explicação sobre a situação. Descaso.

Nada justifica as arbitrariedades do maior banco privado do país, que fechou 2018 com lucro líquido de R\$ 25,7 bilhões. Recorde que deve ser mantido neste ano.

O balanço do primeiro trimestre, de R\$ 6,9 bilhões, é uma mostra. Mesmo assim demite, em 2019 foram cerca de 600, e fechada agências. Em 2019, quase 100 unidades tiveram as atividades encerradas.

## Demanda espontânea nas CliniCassi de Salvador

**BOA** notícia para os usuários da Cassi na Bahia. Quem necessitar de atendimento médico, a CliniCassi Salvador conta com demanda espontânea, que não precisa de agendamento prévio. O serviço é de segunda sexta-feira, das 7h às 18h, por ordem de chegada.

A modalidade é direcionada aos associados com sintomas de dengue, zika e chikungunya, dores em geral, como de cabe-

ça, garganta ou ouvido, além de gripe, resfriado, febre, crise de asma e pressão alta ou baixa, dentre outros. Crianças, adolescentes, adultos e idosos são o público alvo.

A CliniCassi Salvador está localizada no edifício empresarial Thomé de Souza, na avenida Antônio Carlos Magalhães. Mais informações entrar em contato através do telefone (71) 3453-8000.



## Nada de crise. O lucro deve crescer 18,9%

Sistema financeiro não tem mesmo do que se queixar

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O BRASIL** está no fundo do poço. Retrocessos em áreas sociais, precarização das relações de trabalho, desemprego em alta. Tudo fora de controle. Para o trabalhador brasileiro, falta dinheiro para pagar as contas. Já para o sistema financeiro, é grana a perder de vista.

Os gigantes do setor bancário devem registrar lucro líquido combinado de R\$ 21,138 bilhões no segundo trimestre do ano. É o que apontam projeções de analistas. O valor representa elevação de 18,91% na comparação com igual período de 2018.

Os desempenhos do Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Santander foram puxados pela recuperação do crédito a pessoas físicas, riscos sob controle e corte nas despesas. Aperta daqui e dali para lucrar ainda mais.

A tendência, ainda segundo os analistas, é de que os bancos privados continuem com melhor resultado do que os públicos, quando se trata de concessão de crédito.

Para exemplificar, enquanto a expectativa de crescimento no portfólio do BB é de 0,5% a 1%, no Bradesco, o avanço deve ser entre 8% e 10%. A redução da oferta de crédito por parte dos bancos públicos é um perigo. São eles que atendem a parcela mais carente da população brasileira, em geral, ignorada pelos públicos. Sem contar com o olhar voltado ao desenvolvimento do país.

## Cai projeção de crescimento do PIB. De novo

**“VENDIDO”** como o salvador da pátria, Bolsonaro não conseguiu colocar o Brasil nos trilhos. O FMI (Fundo Monetário Internacional) derrubou para menos da metade a projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em 2019. Caiu de 0,8%, ante 2,1% da estimativa divulgada em abril.

O relatório também reduz de 1,4% para 0,6% a projeção de crescimento da economia

da América Latina. A queda está ligada aos recuos das expectativas do Brasil e do México, onde houve queda no consumo das famílias e o PIB foi revisado de 1,6% para 0,9%.

Segundo o Fundo, nos países emergentes, “a política fiscal deveria concentrar-se em reduzir o endividamento, mas, ao mesmo tempo, dar prioridade às necessidades de gastos sociais e de infraestrutura”.



A gestão Bolsonaro-Paulo Guedes é desastrosa

# Bancos públicos puxam a fila

Já foram R\$ 16 bilhões com vendas de ativos

ANA FERNANDES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PRIVATIZAR** as estatais. Dar de mão beijada o patrimônio nacional. O presidente Bolsonaro nunca escondeu o viés entreguista e a real intenção do mandato. O capital acima de tudo e todos. Em apenas 200 dias, os bancos públicos puxaram a fila de venda de ativos. No total, foram R\$ 16 bilhões.

A orientação do governo é vender os ativos porque “não quer competir com banqueiro”. O secretário especial de Desestatização e Desinvestimento do Ministério da Economia, Salim Mattar, não esconde a vontade de desestatizar o crédito no Brasil, reduzindo o tamanho das instituições públicas.

Novas vendas já estão engatilhadas. O ob-



Bancos públicos auxiliam no desenvolvimento

jetivo é bater a meta do governo de alcançar US\$ 20 bilhões em privatizações só este ano. Além de negócios do sistema financeiro, as operações incluem a participação dos bancos públicos em empresas de outras áreas, a exemplo de energia, saneamento e logística.

Na Caixa, por exemplo, único banco 100% público do país, estão previstas mais 15 operações, segundo o presidente Pedro Guimarães. O objetivo é arrecadar R\$ 15 bilhões em 2019. Vale lembrar que no pri-

meiro semestre já foram R\$ 10 bilhões, por meio da venda de ações do ressegurador IRB Brasil Re e da Petrobras.

Negócios de seguros, cartões, lotéricas e gestão de recursos na Bolsa, além da venda das participações detidas pelo FI-FGTS (Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) estão na lista de oferta.

No Banco do Brasil não é muito diferente. Estão no balcão de negócios, a empresa de recuperação de créditos vencidos, a Ativos, o banco Votorantim, BB Americas, além do argentino Patagônia.

O BB já vendeu a participação na Neoenenergia, que rendeu R\$ 1,775 bilhão. A instituição também saiu do IRB (Brasil Resseguros) através de uma venda de ações em Bolsa que levantou R\$ 4,181 bilhões.

A empresa ainda encerrou as atividades da BBTur e vendeu, junto com o BNDES, a fatia que tinha na SBCE (Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação) por R\$ 3,27 milhões.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**AGRAVAMENTO** Mais evidente impossível. O Brasil afunda em um regime cada vez mais autoritário. A trama, até certo ponto grosseira e primária, para calar o *Intercept*, prender Glenn Greenwald e assim sufocar o escândalo da Lava Jato é mais uma prova concreta. Censurar a imprensa livre a qualquer custo. “Estancar a sangria”, como disse Romero Jucá. “Com STF e tudo”.

**TRAMÓIA** Duas deputadas bolsonaristas do PSL paulista bateram com a língua nos dentes e anteciparam a trama governista para tentar acabar com o escândalo da Lava Jato. Joice Hasselmann, líder do governo, e Carla Zambelli postaram no *Twitter* ameaças ao jornalista Glenn Greenwald. Textos bem parecidos: “A sua hora está chegando. Tic tac, tic tac”.

**PESADÍSSIMO** “O jogo é pesado. O 'Ocidente' está em guerra contra a China e contra o mundo não alinhado. Dilma foi derrubada, Lula foi preso e o Brasil foi ocupado. A Lava Jato desorganizou o jogo. Estamos assistindo agora a reação. O Império contra-ataca”. Do jornalista Leonardo Attuch, editor do 247, sobre a ofensiva do neofascismo para silenciar o *Intercept*.

**CONTAMINAÇÃO** O fato de Walter Delgatti Neto, um dos quatro *hackers* presos pela PF, acusados de invasão dos celulares de Moro e Dallagnol, ser filiado ao DEM de Araraquara (SP), contamina a tramóia governista para tentar conter a evolução do escândalo da Lava Jato. Independentemente do que possa acontecer, já está desmascarado o uso político do MPF e do Judiciário.

**POLICIALESCO** O Estado policial avança no Brasil, a cada movimento e decisão de Bolsonaro. A retaliação ao jornalista norte-americano Glenn Greenwald e a indicação de um delegado da PF para a Funai são exemplos recentes. Como também a perseguição ao Nordeste, os ataques aos movimentos sociais, as *fake news* e muito mais. Sem falar na militarização do governo.

## Desconto ainda maior para Biquíni Cavadão e IRA!

**ESTÁ** chegando a primeira edição do projeto urbano musical *Som Terópolis*, com as bandas *Biquíni Cavadão e IRA!*, e os associados ao Sindicato dos Bancários da Bahia têm grandes vantagens. O desconto ficou ainda melhor e agora os sindicalizados podem comprar dois ingressos por apenas R\$ 56,00, cada.

É isso mesmo. A parceria do Sindicato com o *InsPire Music e Rhoncus Cerveja Artesanal* ga-

rante um preço especial para os bancários. O valor despenca de R\$ 140,00 para R\$ 56,00. Então, não perca. Corra e garanta logo, pois a promoção é limitada.

O *show* acontece no dia 4 de agosto, na Área Verde do Othon, a partir das 18h. E você que é associado e deseja aproveitar o superdesconto, não esqueça de entrar coladinho com o acompanhante, para que os dois desfrutem do benefício.

Para comprar, basta acessar o [link bit.ly/somteropolis](https://bit.ly/somteropolis) e clicar em *Lote 2 - Bancários da Bahia*. Para facilitar na hora da entrada do *show*, baixe o app *Bancários Bahia* e tenha a carteira de sindicalização digital na palma da mão.